

MEMÓRIA DESCRITIVA
DA
PATENTE DE INVENÇÃO

Nº 93 386

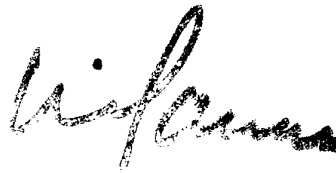
NOME: HENKEL KOMMANDITGESELLSCHAFT AUF AKTIEN, alemã,
industrial, com sede em 4000 Düsseldorf, Henkel-
strasse 67, República Federal da Alemanha

EPÍGRAFE: "SACO PARA LAVAGEM"

INVENTORES: KERSTIN OCHS e DIETER DAMES

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo
4º da Convenção da União de Paris de 20 de Março de 1883.

Prioridade na República Federal da Alemanha como Modelo de
Utilidade em 13 de Março de 1989, sob o Nº G 89 03 043.5



P.I. Nº. 93386

MEMÓRIA DESCRITIVA DO INVENTO

para

"SACO PARA LAVAGEM"

que apresenta

HENKEL KOMMANDITGESELLSCHAFT AUF AKTIEN

alemã, industrial, com sede em 4000

Düsseldorf, Henkelstrasse 67

República Federal da Alemanha

RESUMO :

A invenção refere-se a um saco para lavagem (3) feito de retalhos de tecido (8) com as paredes dum dos lados (1,2) soltas e sobrepostas que pode também ser usado para a lavagem de roupa suja húmida e infectada com gérmenes (roupa suja infectada), cooperando no circuito de lavagem, em que os retalhos de tecido (8) são feitos de um material impermeável a líquidos e a gérmenes de dentro para fora, constituído por uma membrana de plástico (9) preferivelmente, politetrafluoretileno (PTFE), poliéster ou um material de vinilo com um tecido de malha textil (10) aplicado externamente.

Wifama

2

A invenção refere-se a um saco para lavagem feito de retalhos de tecido rectangulares ou trapezoidais, com as paredes soltas sobrepostas num dos lados.

Um saco para lavagem feito de retalhos de tecido rectangulares ou trapezoidais com as extremidades sobrepostas está descrito na patente alemã DE - PS 12 05 444. As extremidades sobrepostas do conhecido saco para lavagem formam, durante o processo de lavagem do saco colocado cheio dentro da máquina de lavar, uma fenda longitudinal que se abre, da qual pode sair a roupa. Este saco de lavagem possibilita, numa clínica, o transporte da roupa suja directamente da camada do doente para dentro da máquina de lavar. Os percursos do transporte continuam limpos e ninguém entra em contacto com a roupa suja, porque o saco de lavagem somente se abre (automaticamente) dentro da máquina de lavar e solta a roupa. Simultaneamente, o saco também é, ele próprio, lavado e após a secagem fica disponível para mais uma utilização.

Quando o conhecido saco de lavagem descrito na patente acima citada DE - PS 12 05 444 deve ser seco após a lavagem, e le precisa resistir às temperaturas usadas para a secagem. Para uma utilização repetida, além disso, o saco precisa ter uma considerável estabilidade mecânica.

Na prática, portanto, como material para as paredes do saco são previstas fibras ou fios termicamente e mecanicamente estáveis. Todavia, estes fios ou fibras têm a desvantagem de não serem vedados a líquidos ou gérmes. Para se reunir roupa suja húmida e carregada de gérmes, a assim chamada roupa de infecção, não pode ser usado, contudo, o saco de lavagem conhecido desde a patente alemã DE - PS 12 05 444, porque ele não segue as prescrições legais quanto à seguran

Wifama

ça do pessoal. Existe o perigo de o pessoal entrar em contacto com os gérmes ou com os líquidos (sangue, urina) que saem do saco de lavagem.

Actualmente recorre-se a que, para reunir a roupa de infecção, se coloca um saco plástico sobre o saco de lavagem. Este saco plástico deve ser retirado antes da introdução na máquina de lavar, para que o próprio saco de lavagem se possa abrir conforme é usual. Durante a retirada do saco plástico é muitas vezes inevitável, todavia, o contacto do pessoal com um saco de tecido textil impregnado de humidade. Outros problemas surgem por causa da aplicação do saco plástico pleno de gérmes. Ou este saco deve ser lavado também conjuntamente, e então é necessária uma separação antes da secagem, porque o saco plástico não suporta as elevadas temperaturas do processo de secagem, ou o saco deve ser removido sem lavagem e então surge o chamado lixo problemático.

Basicamente poderia também ser usado para roupa de infecção directamente um saco plástico. Este teria então que ser lavado em geral juntamente com a roupa suja. Para que a roupa possa ser liberta do saco dentro da máquina de lavar, o saco deve, então ser aberto antes da sua introdução na máquina. Durante a abertura poderiam rasgar-se algumas peças de roupa; além disso, após a lavagem, os sacos plásticos deveriam ser afastados da roupa lavada e retirados. Se um saco ficasse esquecido e entrasse na máquina de secagem, a roupa estragar-se-ia com os pedaços de plástico derretido.

A invenção tem o objectivo de oferecer um saco de lavagem impermeável à humidade e que pode ser lavado em conjunto com a roupa, e em cuja utilização nem o pessoal entra em contacto com a roupa suja, nem é possível uma danificação


Wifam

— da roupa durante o processo de secagem que se segue à lavagem.

Num saco de lavagem do tipo inicialmente referido, este objectivo da invenção é alcançado pelo facto de o tecido ser feito de um material impermeável a líquidos de dentro para fora de uma membrana plástica, preferivelmente de politetrafluor-etileno (PIFE), poliéster ou um material de vinilo, com um tecido de malha textil aplicado exteriormente.

Um saco de lavagem deste tipo é o mais adequado para o transporte de roupa hospital húmida e infecciosa. Ele não precisa de ser esvaziado ou aberto para dentro da máquina de lavar e, após o processo de lavagem, fica novamente pronto para ser usado. O saco de lavar tem a necessária estabilidade devido à malha textil e tem estanqueidade por causa da membrana plástica. Portanto, proporciona-se um saco de lavagem cuja membrana plástica possibilita o transporte estanque à humidade e aos gérmes da roupa suja e que pode ser lavado e eventualmente desinfectado em conjunto com a roupa suja. Não ocorre um contacto do pessoal com a roupa suja, de forma que, neste caso, também são obedecidas as respectivas prescrições legais. Depois de efectuada a limpeza e, eventualmente, a desinfecção, o saco de lavagem fica pronto novamente para outro transporte de roupa suja.

Portanto, através da invenção, obtem-se um saco de lavagem que é adequado para o transporte de roupa húmida e carregada de gérmes e, para isso, obedece às determinações legais. Através do uso de uma membrana plástica com tecido de malha aplicado por cima, como saco de lavagem, assegura-se que todas as paredes do próprio saco são impermeáveis à humidade e aos gérmes, porém o carácter textil do saco de lavagem mantém-se



O saco de lavagem segundo a invenção oferece essencialmente maior segurança contra uma contaminação do pessoal e, simultaneamente, provoca menos problemas de remoção do que um saco plástico - sózinho ou em combinação com um saco de lavagem que possua paredes de saco livres e sobrepostas - porque o pessoal não entra em contacto com a roupa de infecção e porque o saco de lavagem, tal como um saco usado geralmente para roupa suja seca, deve ser lavado em conjunto com a roupa, e deve ser desinfectado, assim como seco e, finalmente, é entregue novamente ao utente juntamente com a roupa lavada.

Em seguida, a invenção é explicada com mais detalhes com base no desenho, a título de exemplo.

No desenho mostram:-

Figura 1 - um saco de lavagem, e

Figura 2 - um corte através de uma tira de tecido.

A Figura 1 mostra um saco de lavagem genericamente indicado com 3 no assim chamado corte de 3 extensões de tecido, que estão ilustradas dobradas nas paredes do saco 1 e 2 que se sobrepõem. O saco de lavagem 3, no exemplo de realização, consiste numa tira de tecido rectangular 8, que também poderia ser substituída por uma tira de tecido em forma trapezoidal, em que as paredes do saco dobradas 1 e 2 estão sobrepostas no estado de saída do saco 3 de forma que elas formam juntas uma parede de saco de camada dupla. As arestas longitudinais 4 e 5 das paredes do saco 1 e 2 ficam, na sobreposição, afastadas em a uma da outra. As duas paredes sobrepostas 1 e 2 do saco são unidas numa costura de fundo 6 do saco e são ali firmemente ligadas. Resulta daí um saco de lavagem com uma fenda lateral, que se abre durante o processo de lavagem numa máquina de lavar. Na proximidade da aresta superior 7 do saco de lavagem cheio 3, com as paredes sobrepostas 1 e 2, forma-se para o transporte uma pega e são firmemente

Wifam

— ligadas tendo em vista uma estanqueidade.

A Figura 2 mostra um corte através da tira de pano 8, que é formada por uma membrana de plástico 9 formadora do lado interior do saco e por um tecido textil de malha 10 que é aplicado por cima da citada membrana, formando a superfície externa do saco. A membrana de plástico 9 é feita de modo que ela é impermeável a líquidos e estanque a gérmes especialmente de dentro para fora, isto é, na direcção da membrana de plástico 9 para o tecido de malha. A membrana plástica pode ser feita de poli-tetra-fluor-etileno (PTFE), poliéster ou vinilo.

No caso de se empregar material de vinilo trata-se, então, preferivelmente de um polímero misto de cloreto de vinilideno e cloreto de vinilo. A membrana de plástico 9 tem um peso de 280g/m^2 até 320g/m^2 . A membrana de plástico 9 e o tecido textil de malha podem ser feitos em toda a extensão, mas somente ao longo dos rebordos da extensão do tecido 8 são fixos de forma a serem ligados estanques. No caso do tecido textil de malha 10 podem ser usados todos os materiais texteis até agora usuais para os sacos de limpeza deste género.

Preferivelmente, a membrana de plástico 9 pode ser construída de forma que seja realmente impermeável a líquidos, contudo produtos gasosos podem espalhar-se através dela, como por exemplo o material vendido sob a marca registada Gore-Tex (R).

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

1ª - Saco para lavagem feito de retalhos de tecido (8) rectangulares ou trapezoidais com as paredes dum dos lados (1,2) soltas e sobrepostas, caracterizado pelo facto de os retalhos de tecido (8) serem feitos de um material impermeável a líquidos e a gérmes de dentro para fora, constituído por uma membrana de plástico (9), preferivelmente, politetrafluoretileno (PTFE), poliéster ou um material de vinilo, com um tecido de malha textil (10) aplicado externamente.

2ª - Saco para lavagem de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de o material de vinilo ser um copolímero de cloreto de vinilideno e cloreto de vinilo.

3ª - Saco para lavagem de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizado pelo facto de a membrana de plástico (9) e/ou a peça de tecido (8) ter um peso unitário compreendido entre 280 g/m^2 e 320 g/m^2 .

4ª - Saco para lavagem de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizado pelo facto de a membrana de plástico (9) e o tecido de malha textil (10) serem ligados um ao outro de maneira fixa e estanque, pelo menos, ao longo dos rebordos das peças (8) que forma o saco.

Lisboa, 9 de Março de 1990

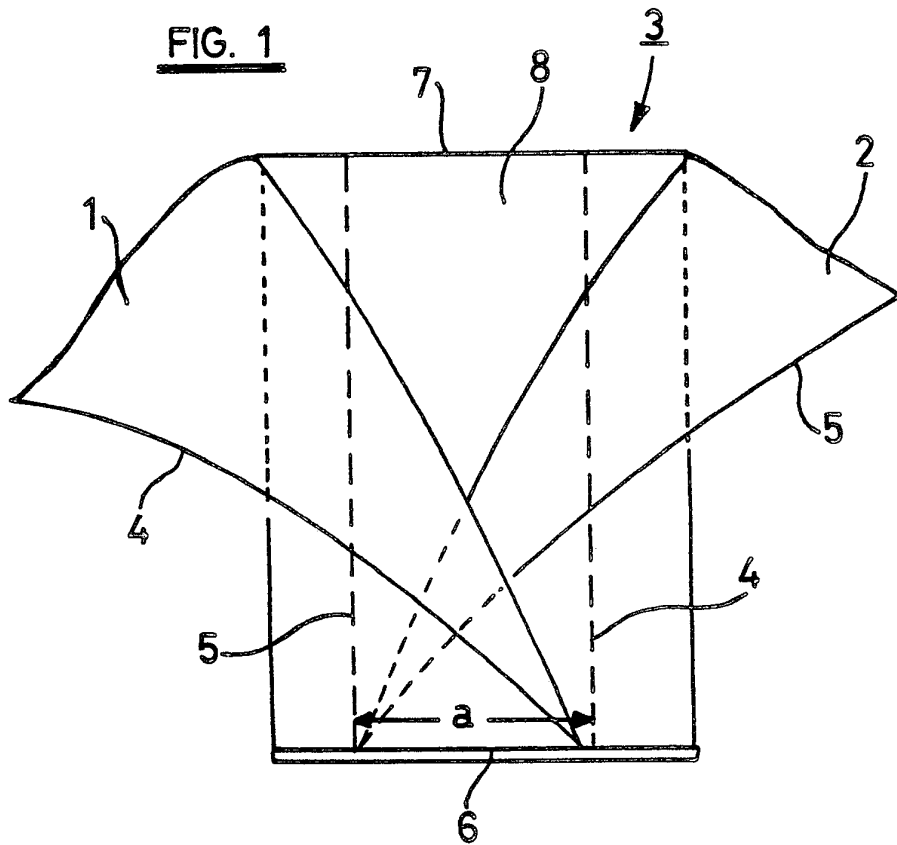
/O Agente Oficial da Propriedade Industrial



MARIA CLÁUDIA VIEIRA FERREIRA
Adjunto

DISEÑO ÚNICO

Wifam



Henkel Kommanditgesellschaft auf Aktien